

INES D'OREY

Do Not Sit Down

Inauguração a 10 de Novembro de 2018

10.NOV.18 – 12.JAN.19

Tóquio é uma criatura gigante que muda de pele à medida que vai crescendo. Os edifícios da cidade são, grande parte deles, destruídos assim que se tornam ultrapassados ou deixam de ser úteis, sendo substituídos por novos, a um ritmo alucinante. Os residentes desta mega metrópole acreditam que qualquer casa com mais de trinta anos é obsoleta. A criatura não muda só a pele. Muda também a carne. Muda também os ossos.

O trabalho de Inês D'Orey, nos últimos anos, tem incidido sobre a transformação da identidade patrimonial da cidade contemporânea. Esta nova série, *Do Not Sit Down*, explora a cultura arquitetónica japonesa relativamente à preservação dos edifícios históricos, com uma atenção especial sobre os espaços interiores de edifícios construídos em Tóquio entre 1930 e 1970, e que ainda mantêm a sua arquitetura original.

Enquanto a tradição ocidental aspira à permanência, a arquitetura japonesa valoriza a flexibilidade, alterando ou destruindo a maior parte dos seus edifícios. O clima instável criado por circunstâncias especiais ao longo da história do Japão (terramotos, tsunamis, bombardeamentos, ataques nucleares e uma rápida evolução tecnológica) conduziu a uma cultura que aceita ciclos de destruição e de renovação como uma parte natural da vida.

Tendo como fundo o universo das sombras, da patine do minimalismo de Junichiro Tanizaki (*O Elogio da Sombra*, 1933), Inês d'Orey investiga microcosmos improváveis na cidade de Tóquio, onde se podem encontrar diferentes formas de visualizar e de sentir o espaço. Peças de museu que não podem tocar-se. Onde não podemos sentar-nos. Do not sit down, please.

INÊS D'OREY

BIOGRAFIA

Inês D'Orey (1977) vive e trabalha no Porto.

Tem formação superior em Fotografia pela London College of Printing (2002) e foi bolsista do Centro Português de Fotografia, entre 1999 e 2002. Em 2016, participou numa residência artística no Carpe Diem – Arte & Pesquisa, Lisboa. Em 2007, foi a vencedora do prémio Novo Talento Fotografia FNAC e tem dois livros publicados: “Mecanismo da Troca” (2010) e “Porto Interior” (2011).

Entre as suas últimas exposições, podemos destacar a sua exposição individual no Museu do Vinho de São João da Pesqueira “Tr3s Quartos”, e as participações e, “Fresh Eyes” na Galleri Imagi, em Aarhus (Dinamarca) e “Does this place remind you of somewhere?” (exposição itinerante, Portugal).

Para além da sua prática artística, Inês D'Orey trabalha como fotógrafa freelancer para clientes privado e instituições públicas. D'Orey publica e expõe os seus trabalhos em Portugal e no estrangeiro, estando o seu trabalho representado em inúmeras colecções privadas.

INES D'OREY

Do Not Sit Down

Opening on 10th November 2018

10.NOV.18 – 12.JAN.19

Tokyo is a gigantic creature that sheds its skin as it stretches and grows. Most buildings in the city are demolished as soon as they are outdated or no longer needed, and new buildings spring up in their place, at a very fast pace. The residents of this mega metropolis believe that any house over 30 years is obsolete. The creature doesn't only shed its skin. It changes its flesh. And also its bones. Inês d'Orey's work in the last years has been dealing mainly with the reinterpretation of interior urban space, exploring the transformation of the identity of the historical heritage in the contemporary city.

This new series, *Do Not Sit Down*, focuses on the Japanese relationship with the country's architectural legacy, specifically on Tokyo's 1930's to 70's interior space of preserved buildings. If Western tradition aspires to permanence, Japanese architecture focuses on flexibility, altering or destroying most of its buildings. The unstable environment created by special circumstances throughout Japan's history (earthquakes, tsunamis, bombings, nuclear attacks and a rapidly updating technology), led to a culture that accepts cycles of destruction and renewal as a natural part of life.

Informed by Junichiro Tanizaki's world of shadows, patina and minimalism (In *Praise of Shadows*, 1933), Inês d'Orey investigates improbable realms in Tokyo (where its residents believe that any building over 30 years is old and in need of replacement), different ways of envisioning and feeling space. Museum pieces that cannot be touched. Where nobody can sit. Do not sit down, please.

Inês D'Orey

Biography

Inês d'Orey (1977) lives and works in Porto.

She undertook a degree in Photography at the London College of Printing (2002) and received a scholarship from the Portuguese Center of Photography between 1999 and 2002. In 2016 she attended an Artistic Residency at Carpe Diem Arte & Pesquisa, in Lisbon.

Inês won the Fnac New Talent prize in photography in 2007 and she published two books: "Mecanismo da troca" (2010) and "Porto interior" (2011).

Amongst her latest exhibitions we can highlight her solo exhibition at São João da Pesqueira Wine Museum "Tr3s Quartos" and her group exhibitions "Fresh Eyes" at Galleri Image in Aarhus, (Denmark) and "Does this place remind you of somewhere?" (itinerary exhibition, Portugal).

Besides her artistic practice, she works as a freelance photographer, for private clients and public institutions. She frequently publishes and exhibits her work in Portugal and abroad and she is represented in several private collections.